

A IMPORTÂNCIA DA VIVÊNCIA DA LITERATURA INFANTIL ATRAVÉS DO USO INTEGRADO DAS MÍDIAS¹

Vera Lúcia Torres Acosta Severo²

Mary Lúcia Pedroso Konrath³

RESUMO

Este artigo mostra os resultados do estudo teórico-prático sobre o uso das mídias em projetos envolvendo literatura infantil nas escolas do município de Sant'Ana do Livramento. Nesta oportunidade, destacam-se os aspectos relacionados ao papel da escola e do professor diante do uso das mídias, como ferramenta de apoio ao processo de ensino-aprendizagem. O objetivo do estudo é investigar experiências do uso integrado das mídias no trabalho da literatura na Educação Infantil. A metodologia desta pesquisa consiste em uma revisão teórica e pesquisa de campo junto aos professores de turmas do maternal das 13 instituições pertencentes à rede municipal de Livramento sobre a temática investigada. A principal conclusão deste trabalho é que ainda são poucas as mídias utilizadas na prática pedagógica, no que diz respeito à literatura infantil nesta etapa de ensino, dentre as mais utilizadas tem-se a mídia impressa, TV e vídeo.

ABSTRACT

This article presents the results of theoretical and practical research about the use of media in projects involving children's literature in the schools of Santana do Livramento city. On this occasion, the aspects related to the position of school and of the teacher against the use media are going to be highlighted, as a support tool to the teaching - learning process. The objective of this study is to investigate the experiences of integrated use of media in the literature work in early childhood education. The methodology of this research consists of a literature review and a field research with teachers of the kindergarten from 13 institutions belonging to the town network of Livramento about the investigated subject. The main conclusion of this work is that few resources of media are used in pedagogical practice, in relation to children's literature at this stage of teaching, among those that have been used, are print media, TV and video.

PALAVRAS-CHAVE

Educação Infantil; Literatura Infantil; Mídias na Educação.

¹ Artigo apresentado ao Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Mídias na Educação.

² Graduada em Pedagogia pela URCAMP (Universidade da Região da Campanha) e aluna do Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria.

³ Professora Orientadora, Mestre em Educação e Doutoranda pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

1 INTRODUÇÃO

O ato de ouvir e contar histórias está, quase sempre, presente em nossas vidas: desde que nascemos, aprendemos por meio das experiências concretas das quais participamos mas também através daquelas experiências das quais tomamos conhecimento através do que os outros nos contam. (KAERCHER, 2001, p. 81)

O contato com a literatura desde a Educação Infantil é uma forma de possibilitar que a criança tome gosto pelo mundo das linguagens através das diferentes possibilidades de leituras, interpretações, criações, sonorizações, ritmos e cheiros proporcionados pelas experiências proporcionadas pelo professor no ambiente escolar.

Hoje em dia é possível integrar o uso das mídias impressa, TV e vídeo e recursos sonoros para diversificar as práticas de contato das crianças com a literatura infantil.

Neste contexto o livro de histórias não perdeu sua importância como um instrumento indispensável ao professor em sala de aula, como muitos imaginavam, mas pode unir-se a outras práticas que incitem o ouvir, escutar e compartilhar histórias. A mídia impressa é assim, um recurso importante e viável para desenvolver e estimular a formação de idéias, possibilitando ao educando uma escrita concisa e lógica, mas não é a única possibilidade. Aliam-se a ela as possibilidades de exploração e criação sonoras assim como de visualização e criação a partir da TV e vídeo. O importante é a interação entre os alunos e professor e destes com o objeto de conhecimento/estudo.

Assim, este estudo buscou investigar sobre Que mídias são utilizadas em projetos que envolvam a literatura infantil nas escolas do município de Sant'Ana do Livramento. Tendo como objetivo verificar que trabalhos são desenvolvidos nas escolas municipais infantis de Sant'Ana do Livramento, constatando se há o uso de outras mídias além da impressa e de que forma elas são integradas nas práticas pedagógicas relacionadas a literatura infantil.

Para tanto foi realizada revisão teórica (bibliográfica) e uma pesquisa de campo, através da rede pública municipal de Sant'Ana do Livramento, com professores que atuam na Educação Infantil, atuantes junto a turmas de maternal. A pesquisa procurou abordar questões relacionadas à literatura infantil e a utilização ou não de outros recursos tecnológicos nas escolas infantis, bem como obter informações de como esta utilização acontece.

O presente artigo está dividido em 5 seções. Na seção inicial deste artigo estão descritos o objetivo, a questão de pesquisa, a abordagem metodológica e sua organização. Na segunda seção aborda-se sobre a importância da Literatura na Educação Infantil em tempos de

cibercultura. A seção seguinte trata do uso integrado das mídias na educação, com relação às atividades e projetos que envolvem literatura desenvolvidos na Educação Infantil, no que diz respeito às mídias impressa, TV e vídeo e sonoras. Na penúltima seção são apresentadas as práticas realizadas com o uso das mídias na Literatura Infantil levantadas pelo estudo realizado nas escolas do município de Sant'Ana do Livramento. E por fim as conclusões do artigo e suas referências.

2 EM TEMPOS DE CIBERCULTURA: LITERATURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A literatura infantil contribui de forma significativa no desenvolvimento social, emocional e cognitivo da criança. A literatura é um instrumento que desafia, sendo capaz de transformar um ser humano em um sujeito consciente e atuante, compreendendo a sociedade em suas múltiplas relações e desta maneira tendo a oportunidade de transformá-la.

Existem dois fatores que levam a despertar na criança o gosto pela leitura: curiosidade e a convivência pelo exemplo. Desta forma, o livro deve ter a mesma importância dentro do lar que outras mídias, como a televisão, o vídeo e o rádio.

É através de uma história que se pode descobrir outros lugares, outros tempos, outros jeitos de agir e de ser, outras regras, outra ética, outra ótica... É ficar sabendo história, filosofia, direito, política, sociologia, antropologia, etc., sem precisar saber o nome disso tudo e muito menos achar que tem cara de aula (ABRAMOVICH, 1997, p. 17).

No entanto, de acordo com a UNESCO (2005) somente 14% da população tem o hábito de ler, afirmando que a sociedade brasileira não é leitora. Neste enfoque, precisa a escola desenvolver na criança o hábito de ler com prazer. Segundo Ana Maria Machado, literatura infantil tem a ver com arte da palavra, beleza, ambigüidade, polissemia e qualidade de construção de texto.

A dimensão da literatura é abrangente e importante, onde proporciona a criança um desenvolvimento emocional, social e cognitivo, ou seja, reconhecer a importância da literatura infantil e incentivar a formação do hábito da leitura desde a infância, pois através deste caminho instiga a criança a desenvolver a imaginação, emoções e sentimentos de forma natu-

ral e prazerosa, onde o ouvir histórias e o contato com o livro desde cedo é fundamental para desenvolver o hábito de ler.

Em tempo de cibercultura, na qual as crianças têm acesso as mais diversas mídias e tecnologias desde a mais tenra idade, é preciso que a leitura e a literatura façam parte do cotidiano das crianças através das possibilidades disponíveis e também das inimagináveis. Assim, o uso das mídias pode propiciar a inserção das crianças no mundo da fantasia e da leitura, a partir de sua interação com os diferentes portadores de texto, sejam eles através da mídia impressa, TV e vídeo, informática e rádio. Oferecer as crianças momentos ricos e diferenciados de interação com estes instrumentos favorece sua aprendizagem. Estes momentos podem envolver a audição de histórias somente sonoras, construção e gravação de histórias com imagens e sons, visualização de histórias com imagem e som através de livros digitais, entre outras possibilidades que já são utilizadas quando do trabalho com literatura infantil.

3 O USO INTEGRADO DAS MÍDIAS E RECURSOS EM ATIVIDADES E/OU PROJETOS DE LITERATURA INFANTIL: OUVINDO E CRIANDO...

Desde o início da vida escolar, já na Educação Infantil, é necessário o trabalho com textos que circulam socialmente através da literatura infantil.

Afirma Freire (1996, p.23) “Não há docência sem discência [...] Quem ensina aprende ao ensinar, e quem aprende ensina ao aprender.” Portanto, aquele educador que interage ao ensinar, criando formas e estratégias diferentes, diante de materiais simples, mas de grande complexidade, como são os livros, jornais, revistas, vídeos, sons faz nascer um novo processo de interação humana: a comunicação, podendo utilizar diferentes recursos, preparando assim, o aluno para a vida.

Segundo Moran

O caminho para a autonomia acontece combinando equilibradamente a interação e a interiorização. Pela interação aprendemos, nos expressamos, confrontamos nossas experiências, ideias, realizações; pela interação buscamos ser aceitos, acolhidos pela sociedade, pelos colegas, por alguns grupos significativos. Pela interiorização fazemos a integração de tudo, das ideias, interações, realizações em nós, vamos encontrando nossa síntese, nossa identidade, nossa marca pessoal, nossa diferença. (2008, p. 07)

O professor deve estar preparado para ser a ponte entre a integração da literatura e seus alunos, criando situações que favoreçam o desenvolvimento de habilidades e competên-

cias necessárias para que se tornem autores de suas próprias experiências e sujeitos de suas vidas, do contrário poderá estar ajudando a aumentar o leque de excluídos.

3.1 MÍDIA IMPRESSA, TV E VÍDEO, RECURSOS SONOROS E OUTROS RECURSOS

Atualmente, as tecnologias de informação e comunicação conquistaram um espaço significativo na sociedade, onde são utilizadas como suporte técnico e cultural criando mudanças na família, no trabalho e também na educação. A revista Ibero Americana publicou um artigo que relata a presença da tecnologia na vida das pessoas, segundo Maria e Melaré o qual menciona que

Na sociedade atual, desde cedo, muitas crianças estão em contato com as tecnologias mudando seus modos de comunicação e de interação. Percebe-se dessa forma, que o processo de ensino e aprendizagem necessita de inovações e mediações para realmente atingir seus objetivos nesta sociedade em constante mudança. (SANTOS e BARROS, 2008, p.1)

Essa situação trouxe um grande desafio na área educacional, o domínio do uso pedagógico das diferentes mídias. Implicando formas novas de ensinar e aprender na qual a escola precisa se atualizar, compreender a linguagem tecnológica, pois isto está atrelado às oportunidades e às ameaças que a escola enfrenta no presente e poderá enfrentar no futuro.

Dessa forma, é necessário estar contextualizado, informado, fluente e ter uma visão clara do mundo que nos cerca como primeiros passos para a busca e possível encontro de caminhos que possibilitem o avanço na qualidade e eficácia da educação como um todo. Para tanto, é necessário com a inclusão das tecnologias encontrar meios prováveis que conciliem esses recursos com o processo ensino-aprendizagem.

Enriquecer a prática requer diversidade de situações através de histórias, poesias, filmes, jogos interativos de todos os tipos, pesquisa e a interação com todo o recurso que vise à construção de conhecimentos. O fundamental é o emprego de qualquer recurso tecnológico ou mídia a serviço de um trabalho pedagógico eficaz. Complementando este aspecto importante em relação a inclusão dos recursos midiáticos, Moran faz a seguinte afirmação

[...] as atitudes vão mudando aos poucos, [...] já houve resistência maior. Mas há professores que inconscientemente fazem o mínimo possível para utilizar a tecnologia, no máximo usam o Word. Eles não usam técnicas de pesquisa ou de apresentação mais avançadas em sala de aula, nem trabalham com criação de páginas. Então

há uma parte dos professores de escolas particulares que, mesmo tendo laboratórios e acesso à Internet, resistem a métodos que não sejam tradicionais. Por outro lado, há os que descobrem as novas mídias e esquecem uma série de forma que podem ser interessantes em sala de aula, preferindo sempre jogar os alunos no laboratório, como se fosse uma grande solução. (MORAN, 2000, Portal Educacional).

Para complementar a afirmação segue o pensamento de Freire

[...] ensinar não é transferir conhecimentos, conteúdos nem formar é a ação pela qual um sujeito criador dá forma, estilo ou alma a um corpo indeciso e acomodado. Não há docência sem discência, as duas se explicam e seus sujeitos apesar das diferenças que os conotam, não se reduzem à condição de objeto, um do outro. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender. Quem ensina, ensina alguma coisa a alguém. (FREIRE 1996, p.23).

O pensamento de Paulo Freire vem de encontro a atual realidade educacional, na qual o professor necessita utilizar tecnologias variadas no processo de aprendizagem e com o uso destas, irá ensinar e aprender com seus alunos pois em uma sociedade tecnológica o educador assume um papel importante como mediador das aprendizagens, tomando o cuidado diante dos produtos tecnológicos de assumir-se com conhecimento e critério, analisando cuidadosamente os materiais que coloca a disposição das crianças.

De tal forma que a aplicação de tais recursos no contexto escolar requer um planejamento prévio com o apoio de um trabalho pedagógico anterior à ação, tomando muito cuidado com o tempo ocupado, pois no dia-dia da educação infantil, percebe-se que nesta faixa etária, o professor não poderá ultrapassar os limites da atenção da criança, ou seja, cada atividade a ser desenvolvida, necessita prever uma metodologia ativa com recursos variados.

Preocupação estendida nos dias atuais a outras formas de apresentação e de manipulação de conteúdos, ficando claro que a função de escola infantil não se limita somente em assistir as crianças de 0 a 6 anos em suas necessidades básicas e sim conciliar essas preocupações, onde sem as quais não poderiam sobreviver (atenção, carinho, segurança,...) com as diversas áreas de conhecimento e aspectos da vida cidadã visando à constituição de conhecimentos e valores. Situação que não deixa dúvidas quanto ao direito das crianças dessa faixa etária de não serem mais excluídas tanto no processo de ensino-aprendizagem como do mundo ao qual pertencem: o da informação. Portanto, ao buscarmos por uma aprendizagem que venha ao encontro das reais necessidades da sociedade atual, o professor pode optar por diversas metodologias, mas em especial recomenda-se, como base fundamental, o trabalho com Projetos de Aprendizagem.

Acreditando que a escola infantil está a serviço da criança e deve ter como finalidade principal o desenvolvimento de habilidades e atualmente também as relacionadas ao uso das novas tecnologias.

No projeto envolvendo literatura infantil, se pode enumerar o uso da mídia analógica, do aparelho de som, do CD, da televisão e do DVD, assim como do computador e seus recursos multimídia. Para tanto é almejado que se tenha profissionais menos falantes, menos informadores e mais gestores de atividades de pesquisa, experimentação e projetos, capazes de integrar melhor as tecnologias com a afetividade, o humanismo e a ética. Pessoas curiosas, entusiasmadas, abertas, que saibam motivar e dialogar, que organizem mais atividades significativas do que aulas expositivas, nas quais eles sejam mediadores do processo ao invés de informadores.

4 PRÁTICAS NA LITERATURA INFANTIL NAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO - EXPERIÊNCIAS A COMPARTILHAR

Na busca de conhecer as práticas relacionadas à literatura infantil nas escolas do município de Sant'Ana do Livramento, o estudo realizado desenvolveu-se em 3 etapas. Na primeira etapa, houve o levantamento de quantas escolas de Educação Infantil fazem parte da rede deste município e trabalham com a literatura infantil. Na segunda etapa, foi realizada entrevista com as professoras das escolas municipais que aceitaram participar da pesquisa, buscando verificar quais tem projetos e/ou atividades relacionadas a literatura infantil através do uso das mídias. Na terceira etapa, foi realizada a análise dos dados coletados a respeito da proposição de atividades que possam ser realizadas com o uso integrado das mídias, a serviço da literatura infantil embasadas no referencial teórico estudado nesta pesquisa.

A rede municipal de Sant'Ana do Livramento conta com 13 instituições de Educação Infantil, as quais todas participam do projeto coletivo "A literatura infantil contada em Verso e Prosa" proposta pela Secretaria Municipal de Educação. O objetivo deste consiste em trabalhar com o conhecimento de diferentes autores da Literatura Infantil.

Assim, cada uma das treze escolas infantis foi apresentada através de sorteio com um autor. Este trabalho é definido no início do ano letivo, onde a duração do projeto prolonga-se por todo o ano, culminando com a apresentação no Festival Artístico e Cultural em outubro.

Com relação ao presente estudo, participaram 10 escolas municipais infantis: E.M.E.I. Os Piás, E.M.E.I. Favo de mel, E.M.E.I. Fofote, E.M.E.I. Gurizada, E.M.E.I. Joca

Paiva, E.M.E.I. Arco Íris, E.M.E.I. Bem Querer, E.M.E.I. Carina, E.M.E.I. Carrossel e E.M.E.I. Dudu e por se tratar de uma pesquisa envolvendo a literatura infantil através do uso integrado das mídias, constataram-se as seguintes informações:

Em relação ao perfil dos profissionais (10) sujeitos da pesquisa que todos são do sexo feminino, com idade entre 20 e 60 anos, 2 com formação em magistério, 6 com graduação e 2 são também especialistas (figura 1), sendo que todos trabalham somente na Educação Infantil.



Figura 1 – Formação dos profissionais pesquisados.

Fonte: dados extraídos pela pesquisadora junto aos sujeitos de pesquisa.

Em relação a carga horária de trabalho a grande maioria, ou seja 7 professores tem 40 horas semanais de trabalho, seguido de 2 professores com 20 horas e 1 com 30 horas semanais de trabalho.

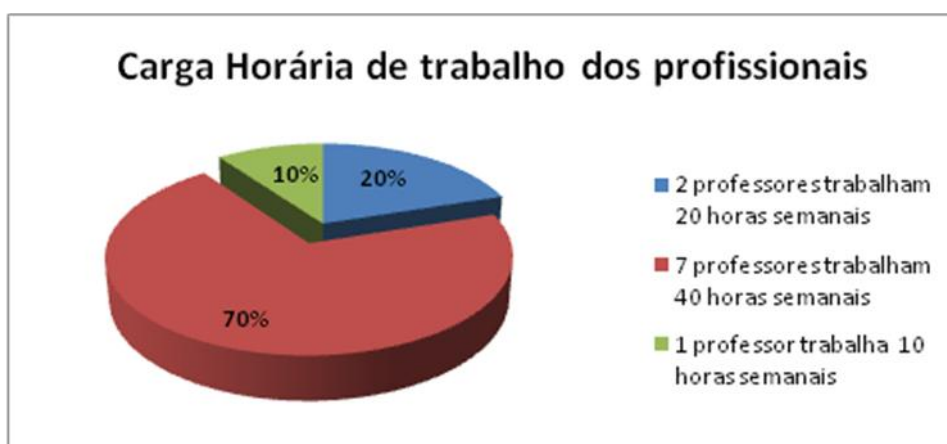


Figura 2 – Carga Horária de trabalho dos profissionais pesquisados.

Fonte: dados extraídos pela pesquisadora junto aos sujeitos de pesquisa.

Em relação ao trabalho pedagógico através de projetos com a literatura infantil foi possível observar que todas as professoras o fazem, assim seguem respostas com o nome dos projetos trabalhados (tabela 1) e alguns aspectos importantes destacados por cada uma delas.

Tabela 1 – Escolas e projetos desenvolvidos relacionados a literatura infantil

| Instituição | Projetos |
|-------------------------|--|
| EMEI Favo de Mel | Foram trabalhados vários projetos no 1º semestre, não especificamente só literatura. |
| EMEI Os Piás | Conhecendo o mundo que o cerca. |
| EMEI Fofote | Poema e rimas com Cecília Meireles |
| EMEI Gurizada | Era uma vez... |
| EMEI Joca Paiva | Desarmamento infantil |
| EMEI Arco Íris | Histórias: Favorecendo a imaginação e novas aprendizagens. |
| EMEI Bem querer) | A leitura do mundo em que vivemos |
| EMEI Carina | Conhecendo a Literatura Infantil de Pedro Bandeira |
| EMEI Carrossel | Aprendendo e vivenciando as histórias de Ruth Rocha |
| EMEI Dudu | O mundo da leitura e Paulo Bocca. |

Fonte: Criado pelas autoras a partir dos dados levantados junto aos sujeitos de pesquisa.

Em relação aos aspectos importantes dos projetos desenvolvidos acima citados, apresentaram-se:

- A importância da literatura ser trabalhada em todos os projetos realizados;
- Os projetos estabelecerem vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua auto-estima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e integração social, brincando, expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;
 - Incentivar os alunos ao contato com os livros e cuidá-los, possibilitar a integração através da roda do conto, estimular a linguagem oral e a criatividade, brincar, imitar e inventar outra história a partir da poesia, manifestação da linguagem corporal;
 - Manuseio de livros infantis despertando o interesse pelos mesmos, participação coletiva na elaboração de alguns materiais, o desenvolvimento da linguagem através da criatividade, da expressão corporal e da socialização, reflexão sobre o tema trabalhado em cada história;

- Tendo em vista, a importância do desarmamento infantil, separando a idéia de brinquedo e violência;
- Conhecer diferentes histórias e autores, trabalhar com diferentes realidades mostrada nas histórias;
- Trabalhar aspectos cognitivos, afetivos e psicomotor, além de conhecer melhor o contexto em que estamos inseridos na sociedade;
- Incentivar a imaginação, desenvoltura e a criatividade das crianças;
- Estimular e despertar o interesse pela leitura através do resgate de valores e
- Incentivar o gosto pela leitura e ao mesmo tempo explorar a criatividade das crianças.

Em resposta ao trabalho com atividades de literatura que são desenvolvidas, foram elencadas: contos, fantoches, teatros, leitura de imagens, dramatizações, roda do conto, canções relacionadas as histórias dos livros, aprendizagem de novas palavras, desenhos com giz e têmpera , atividade de coordenação, imitação, confecção de painéis, colagens, histórias através de aventais temáticos, DVDs sobre o tema, brincadeiras, confecção de livros e bonecos e de personagens.

Quanto ao uso das mídias em atividades relacionadas à literatura infantil, constatou-se que todos se utilizam das mídias impressas e recursos sonoros, sendo que 9 dos sujeitos pesquisados utilizam-se também da mídia TV e vídeo e de recursos como fantoches, dedoches, entre outros e 4 utilizam-se outros recursos não especificados além dos anteriores.

Em relação à literatura infantil, os professores tiveram oportunidade de fazer comentários livres a respeito e nesta questão surgiram as afirmações:

- “A literatura deve ser mais trabalhada, pois é de suma importância para desenvolver o gosto pela leitura.”
- “A literatura levada em consideração a necessidade de proporcionar as crianças o contato com o mundo da imaginação e da fantasia, facilitam a compreensão de certos valores básicos e enfrentamento de seus medos, perigos e ameaças que surgem a sua volta.”
- “A literatura é um instrumento de importância para a criança no que diz respeito ao processo de construção do conhecimento. A produção dos livros, poemas, rimas, etc, na Educação infantil produz muitos ganhos no desenvolvimento de conceitos, habilidades, criatividade, leitura, escrita e no processo de alfabetização.”
- “A criança que é bem estimulada na fase inicial (Educação Infantil) terá um desenvolvimento educacional positivo, assim devemos buscar sempre inovar nossa prática

estimulando nossas crianças em vários momentos, um destes seria trabalhando com a Literatura Infantil, inicialmente deixando as crianças manusearem os livros, incentivando a folharem as páginas, observarem as gravuras. Trabalhar com a literatura infantil torna-se fundamental, sendo as atividades atrativas e prazerosas, possibilitando a compreensão da criança através da imaginação e da fantasia com o mundo a sua volta.”

- “Através da imaginação, desenvolve a fantasia e a criatividade, enriquecendo a expressão oral (vocabulário).”
- “É impossível pensarmos na Educação Infantil sem a apropriação da literatura e os aspectos lúdicos, do imaginário e da criação que a mesma favorece.”
- “Acredito que a literatura instiga o trabalho em sala de aula a ter um desenvolvimento expressivo em todas as áreas do conhecimento.”
- “A Literatura Infantil desenvolve na criança a criatividade, imaginação, sensibilidade, linguagem oral e escrita, a organização do pensamento.”
- “Explorar através da literatura atividades com leituras e o envolvimento com letras e números são importantes para o desenvolvimento integral na primeira infância.”

No âmbito dos projetos desenvolvidos, todos relacionados ao projeto coletivo “A literatura infantil contada em Verso e Prosa” são apresentados o autor e as obras trabalhadas (Tabela 2).

Tabela 2 – Escolas, projetos, autor e obras desenvolvidos relacionados a literatura infantil

| Instituição | Projeto | Autor | Obras |
|-------------------------|--|------------------|--|
| EMEI Favo de Mel | Foram trabalhados vários projetos no 1º semestre, não especificamente só literatura. | José Paulo Paes | Paraíso, pois a letra assemelha-se com a música ‘se essa rua fosse minha’ que as crianças estão acostumadas a escutar. |
| EMEI Os Pias | Conhecendo o mundo que o cerca. | Elias José | “Um pouco de tudo, de bichos, de gente e de flores”, A foca, O elefante, porque são animais, os pequenos gostam e se identificam com esse tipo de história. |
| EMEI Fofotele | Poema e rimas com Cecília Meireles | Cecilia Meireles | Obras que despertaram o interesse foram : ‘O vestido de Laura’ e o ‘Menino Azul’, onde foi constatado que as poesias propriamente ditas não despertaram tanto interesse, mas |

| | | | |
|-------------------------------|--|------------------------|---|
| | | | sim a conotação que foi dada aos personagens caracterizando –os como “crianças” e trazendo a história para a realidade. |
| EMEI Gurizada | Era uma vez... | Gerusa Rodrigues Pinto | Obras que encantaram as crianças foram: “Flora, a girafinha curiosa”, porque esta história chama a atenção pois eles adoram a “Dona girafa”, em outras histórias já trabalhadas e “O sol e a lua” são temas trabalhados nas atividades com músicas e jogos e “A Borboleta e o Grilo” pois são insetos que as crianças conhecem e também encontram no seu cotidiano. |
| EMEI Joca Paiva | Desarmamento infantil | Clarice Linspector | Não foram citadas as obras. |
| EMEI Arco Íris | Histórias: Favorecendo a imaginação e novas aprendizagens. | Ricardo Azevedo | Obras do autor foram: “O leão Adamastor”, “Parlendas e adivinhações”, “O aviãozinho de papel” e muitas poesias. |
| EMEI Bem que- rer) | A leitura do mundo em que vivemos | Ana Maria Machado | Obras que encantaram as crianças foram: “Beto, o carneiro” onde trabalha o respeito a si mesmo e as diferenças, “Dia desses” onde a história explica os dias da semana e “Camilão, o comilão” que brinca com os números e comidas. |
| EMEI Carina | Conhecendo a Literatura Infantil de Pedro Bandeira | Pedro Bnndeira | Obras são “A onça e o saci”, “As cores de Laurinha” e “Ritinha Danadinha”. |
| EMEI Carrossel | Aprendendo e vivenciando as histórias de Ruth Rocha | Ruth Rocha | Obra que mais encantou foi “Bom dia a todas as cores”, porque é divertida e estimula a imaginação e trabalha as cores. |
| EMEI Dudu | O mundo da leitura e Paulo Bocca. | Paulo Bocca | Obra “Os amigos de Eluirá” pois de forma encantadora trabalha |

animais, plantas, profissões e explora a imaginação infantil de forma sutil.

Fonte: Criado pelas autoras a partir dos dados levantados junto aos sujeitos de pesquisa.

Assim é preciso entender que a escola é responsável pela educação das crianças e jovens no envolvimento e propiciando aprendizagens de ensino e pesquisa. Segundo Paulo Freire

[...] Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses fazeres se encontram no corpo do outro. Enquanto ensino continuo buscando, re procurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho intervindo educo e me educo. Pesquiso para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade. (1996, p. 29)

Acreditando que a escola infantil precisa começar a incorporar além da afetividade e da ética também as tecnologias, pois a Lei de Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil fornecem elementos importantes para a revisão das propostas pedagógicas voltadas a essa faixa etária, exaltando que se deve promover em suas práticas de educação e cuidados a integração entre os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivo-linguísticos e sociais da criança. Entendendo que esta é um ser total, completo e indivisível.

Reconhecendo-as como seres íntegros que aprendem a ser e a conviver consigo mesmas, com os demais e com o meio ambiente de maneira articulada e gradual. De forma que as propostas pedagógicas devem contemplar a integração dos conhecimentos sobre espaço, tempo, comunicação, expressão, a natureza e as pessoas de forma sincronizada com os cuidados e a educação para a saúde, a sexualidade, a vida familiar e social, o meio ambiente, a cultura, as linguagens, o trabalho, o lazer, a ciência e a tecnologia.

Conforme Moran

As tecnologias são pontes que abrem a sala de aula para o mundo, que representam, medeiam o nosso conhecimento do mundo. São diferentes formas de representação da realidade, de forma mais abstrata ou concreta, mais estática ou dinâmica, mais linear ou paralela, mas todas elas, combinadas, integradas, possibilitam uma melhor apreensão da realidade e o desenvolvimento de todas as potencialidades do educando, dos diferentes tipos de inteligência, habilidades e atitudes. (2008, p. 04)

Essa perspectiva é compatível com a busca por uma escola que seja um espaço de humanidade e de encontro pessoal, uma vez que torna-se imprescindível o desenvolvimento

de competências e habilidades para vida em um mundo que incorpora as tecnologias digitais, nada mais sensato do que iniciar esse processo de aprendizagem durante a educação infantil.

O professor para atuar em uma nova abordagem educacional, precisa mudar de atitude, isto requer um processo longo e que para alguns poderá ser bastante difícil.

Conforme Paulo Freire “[...] Implica em estado de alerta, permanentemente frente à sua atuação pedagógica. O professor, embora consciente das imperfeições do seu conhecimento neste contexto, precisa ousar, no sentido de ‘tentar fazer’. E fazendo, precisa analisar, questionar e dispensar o que foi feito”. (1996, p. 152)

A formação do educador para atuar nesta nova perspectiva de educação requer um processo contínuo de ação e reflexão sobre a sua prática pedagógica exige muito conhecimento, atuação, tempo e principalmente, vontade de mudar. Para realizar sua formação, o professor necessita conhecer teorias que explicam como se dá o processo de aprendizagem e como e quando deverá intervir na interação aluno-tecnologia. Para Moraes, o aluno é um sujeito de práxis

[...] de ação e reflexão sobre o mundo, que não pode ser compreendido fora de suas relações dialéticas com o mundo. Alguém que é sujeito e não objeto, que constrói o conhecimento na sua interação com o mundo, com os outros, que organiza a sua própria experiência e aprende de um jeito que lhe é original e específico. (1997, p. 138)

A capacidade cognitiva de todo o ser humano é capaz de aperfeiçoar-se, desde que possa aumentar e integrar seu leque de conhecimentos, sobretudo as informações e vivências que funcionem como elementos facilitadores da aquisição dos novos saberes. É hoje um dos principais desafios dos professores incentivar e viabilizar esse aperfeiçoamento, pois cabe a eles o papel de funcionar como orientador-mediador dos alunos no processo ensino-aprendizagem, considerando os conhecimentos obtidos anterior à escola, especialmente no convívio familiar e social, com as novas informações oferecidas no ambiente escolar.

Para reconstruir a prática pedagógica pode-se dizer que os professores, atualmente, possuem diversas ferramentas que podem auxiliar a aprendizagem de seus alunos, enriquecendo e diversificando suas práticas. Basta, para isso, que estejam atualizados e dispostos a utilizarem a tecnologia educacional sem receio, por meio de práticas planejadas com cuidado e antecipação, focada na realidade e nos conhecimentos próprios de seus alunos que certamente com facilidade obterão resultados positivos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não se pode negar que a tecnologia midiática está inserida na sociedade nos mais diferentes setores e modalidades. Necessita-se, porém, proporcionar o acesso aos alunos e, principalmente, ferramentas, que possibilitem a construção do conhecimento, não sendo, apenas uma novidade que desperta atenção e fascínio.

Ao longo do artigo abordou-se o uso integrado das mídias na educação infantil através do relato de projetos das escolas municipais onde se percebe que as escolas infantis utilizam as mídias, principalmente a mídia impressa, TV e vídeo e recursos sonoros. Portanto, para alcançar resultado produtivo, que oportunize um ensino de qualidade, não se pode mais fugir da responsabilidade de refletir sobre como inserir os diferentes recursos tecnológicos em nossas escolas.

E que sua inclusão especificamente no contexto da Educação Infantil é viável independente do nível de ensino, desde que se saiba como utilizá-las adequadamente. O professor deve ter bem claro o porquê e para quê está utilizando tal aparelho e que apenas conhecer as contribuições advindas com a utilização de tais recursos no ambiente educativo não será suficiente, ou seja, o educador terá que buscar os meios que capacite a adquirir domínio tanto técnico como pedagógico. Somente através do uso consciente das mídias na Educação é que será possível inovar nos processos de aprendizagem.

Sem dúvida alguma, a tecnologia com todo o seu potencial poderá contribuir para ser realizado o que se deseja e se tem em mente, os modelos de educação que se quer implantar. Quanto aos projetos relatados os mesmos obtiveram resultados positivos na medida que todos os relatos desencadearam interações baseadas no diálogo, nas vivências e no trabalho em grupo, oportunizando a construção de uma rede de informações e relações interpessoais que deixaram a desejar no que diz respeito ao uso integrado das mídias.

Ficou comprovado durante o desenvolvimento de todo o trabalho que em um mundo onde cada vez mais os recursos tecnológicos e midiáticos fazem parte do dia-a-dia, limitar ou banir o acesso das crianças a tecnologia seria o mesmo que limitar ou banir o uso de brinquedos ou de relações com outros amigos.

REFERÊNCIAS

- ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura Infantil: gostosuras e bobices**. 4. ed. São Paulo: Scipione, 1997.
- BEHRENS, Marilda Aparecida; MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. São Paulo: Papirus. 2008.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. RJ: Paz e Terra, 2005.
- FREITAS, Maria Teresa de Assunção. **Eu: a janela através da qual o mundo contempla o mundo**. In: Subjetividade, tecnologias e escolas. Organizado por Márcia Leite e Valter Filé. RJ: DP&A, 2002.
- KAERCHER, Gládis E. E Por Falar em Literatura. In: KAERCHER, Gladis E.; CRAIDY, Carmem. **Educação Infantil Pra que te quero?** Porto Alegre: Artmed, 2001.
- LÚCIA, Ana; AMARAL, Suely. Outras formas de leitura. S. Local: Autores Associados, 2005.
- MORAN, José Manuel. Ensino e Aprendizagem Inovadores com Tecnologias Audiovisuais e Telemáticas. In: **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógicas**. Campinas, SP: Papirus, 2000. Coleção Papirus Educação. Disponível em: <<http://www.educacional.com.br/entrevistas/entrevista0025.asp>> Acesso em ago. de 2011.
- MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos Tarciso; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 8ª edição. Campinas, SP: Papirus, 2004.
- SANTOS, Glaucia Maria Costa; BARROS, Daniela Melaré Vieira. **Escola de tempo integral: a informática como princípio educativo**. Revista Ibero Americana de Educación, nº 46/8, agosto 2008. Disponível em: <<http://www.rieoei.org/deloslectores/2400Vieira.pdf>> Acesso em ago. de 2011.